

# INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

**EDITAL n.º 133/2016**

**UNIDADE:** FACULDADE DE MEDICINA DE DIAMANTINA - FAMED

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Atenção Básica

**ATIVIDADES ACADÊMICAS:** Atuação em atividades de ensino voltadas para integração ensino-serviço no âmbito da Atenção Básica, Saúde Coletiva e áreas afins.

**REGIME DE TRABALHO:** 20 (VINTE) horas semanais

## 1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina com especialização nas seguintes áreas de formação: Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva, Clínica Médica ou Pediatria.

## 2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do SUS. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.

2. Estratégia Saúde da Família. Princípios e características da medicina de família e comunidade. Princípios da abordagem comunitária na atenção primária. Territorialização.

3. Diagnóstico de comunidade. Determinantes sociais do processo saúde-adoecimento. Competência cultural. Educação em saúde. Controle social.

4. Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos, de mortalidade, morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle.

5. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação.

6. Princípios da abordagem familiar no cuidado às famílias na atenção primária à saúde.

## 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde

(PACS), 2011.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010.

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.

SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A.F.P. L; COUTO, M. T. Violência e saúde: estudos científicos recentes. Rev. saúde pública, 40(n.esp):112-120, ago. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria. de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

Outras referências a critério dos candidatos.